



Exame de História das Relações Internacionais

Mestrado em Direito e Prática Jurídica

11 de Fevereiro de 2022

Recurso

Grelha de correcção

Comente 4 (quatro) as seguintes afirmações:

1. «Com a Paz de Vestefália de 1648, desagrega-se a Cristandade e o sistema regional vigente na Idade Média, segundo o qual a igualdade e as rivalidades dos reinos ainda estavam contidas sob o controlo longínquo do império, inspirado na autoridade comum da Igreja Romana».

PEDRO CARIDADE DE FREITAS, *História do Direito Internacional Público*

Contexto histórico: o fim da Guerra dos Trinta Anos e o desaparecimento do Sacro-Império Romano-Germânico; Tratado de Münster; Tratado de Osnabruck; Tratado dos Pireneus; a fundação do sistema político de Estados soberanos; a superação do sistema imperial medieval; desenvolvimento do princípio da igualdade entre os Estados; a concretização da ideia de Razão de Estado; materialização do princípio da liberdade religiosa (em Estados não secularizados) e o princípio *cujus region, ejus religio*; reconhecimento da obrigação de não interferência; tentativa de concretização de um princípio de equilíbrio (v.g. Tratado de Utreque).

2. «Enquanto Napoleão suportava o primeiro exílio na Ilha de Elba, os vencedores das guerras napoleónicas reuniam-se em Viena, em Setembro de 1814, para planearem o mundo do pós-guerra. O Congresso de Viena continuou reunido enquanto Napoleão se evadia da ilha de Elba e era, finalmente, derrotado na batalha de Waterloo. Entretanto, a necessidade de repor a ordem internacional tornara-se ainda mais urgente».

HENRY KISSINGER, *Diplomacia*

Contexto histórico: o 18 de Brumário e o início do bonapartismo; o Tratado de Amiens (declínio dos Bourbon); Napoleão: a vitória em Austerlitz e a derrota de Trafalgar; a vitória na Rússia; o regresso de Alba, a derrota em Waterloo e o exílio em Santa Helena; os representantes no Congresso de Viena; Tratado da Santa Aliança; Tratado da Quadrupla Aliança; Tratado de Aix-la-Chapelle; reorganização das fronteiras; restauração da ordem absolutista do *Ancien Regime*; reafirmação do princípio da legitimidade e do princípio do equilíbrio; instituição do «concerto europeu», decorrente do Tratado de Paris de 1815; direito de intervenção; princípio da legitimidade *vs* princípio dos nacionalismos; consagração de um sistema de intervenção.

3. **«Julgamos propícia esta ocasião para afirmar, como um princípio que afecta os direitos e interesses dos Estados Unidos, que os continentes americanos, em virtude da condição livre e independente que adquiriram e conservam, não podem mais ser considerados, no futuro, como susceptíveis de colonização por nenhuma potência europeia [...]».**

Mensagem do Presidente James Monroe ao Congresso dos EUA

Contexto histórico: a mensagem dirigida ao Congresso em 2 de Dezembro de 1823 e idealizada por John Quincy Adams; os processos independentistas na América do Sul; a impossibilidade de o continente americano ser alvo de um novo processo de colonização pelas potências europeias; princípio da não intervenção dos EUA relativamente às questões europeias e direito de intervenção no continente americano sempre que os interesses dos EUA estivessem ameaçados.

4. **«Paris, Presburgo, Viena, Peste, Milão, Praga, Berlim, Palermo: entre fevereiro e março de 1848, desaba a ordem antiga e impõem-se novos modelos políticos. Os soberanos, de boa ou de má vontade, aceitam reformas e constituições. A geografia da revolução faz aparecer claramente a sua vítima principal: a Áustria».**

BENOÎT PELLISTRANDI, *As Relações Internacionais de 1800 a 1971*

Contexto histórico: Primavera dos Povos; a vaga revolucionária nos reinos da Europa central (França, Alemanha, Polónia, Itália e Império Austro-Húngaro); a emergência das nacionalidades; Guerra da Crimeia (1853-1856): o conflito entre o Império Otomano e o Império Russo e a sua internacionalização (França, Inglaterra e Áustria); a questão dos Lugares Santos; o fim da aliança conservadora; Congresso de Paris de 1856: eliminada a protecção do Czar aos súbditos cristãos do Império Otomano; liberdade de navegação no Danúbio; Mar Negro declarado neutro; a independência da Roménia; os processos autonómicos nos Balcãs; a unificação italiana (*Risorgimento*): Camilo Cavour (chefe de governo do Piemonte); a aliança franco-piemontesa contra a Áustria; o apoio britânico; a unificação italiana: Garibaldi e a expedição dos Mil; a libertação do reino das Duas Sicílias; a unificação italiana: a proclamação de Vítor Emanuel II (da casa de Saboia) como rei de Itália em 14 de Março de 1861; a conquista dos territórios papais em 1870; a resistência francesa; a unificação alemã: a figura de Otto von Bismarck; o confronto entre a Prússia e a Áustria (1866) e a derrota da Áustria; a criação da Confederação da Alemanha do Norte; a neutralidade britânica; o conflito franco-prussiano (1870) e a derrota francesa em 2 de Setembro de 1870; o Tratado de Frankfurt de 10 de Maio de 1871; a cedência da Alsácia e de Lorena; a criação do *Reicht* alemão; a neutralidade italiana e austríaca.

5. «Inicia-se, em 15 de Novembro de 1884, a Conferência Internacional de Berlim, com o fim de procurar definir as condições do futuro domínio europeu em África e organizar a colonização da bacia do Congo, que termina a 26 de Fevereiro de 1885».

EDUARDO VERA-CRUZ PINTO, *Apontamentos de História das Relações Internacionais*

Contexto histórico: as independências americanas; a importância da Revolução Francesa; a ascensão da Inglaterra e de França enquanto potências coloniais; o Tratado anglo-português de 1884 sobre a foz do Congo; Conferência de Berlim: participantes; liberdade de comércio na bacia e nas embocaduras do Congo; liberdade de navegação nos rios internacionais (Congo e Níger); liberdade de comércio na bacia do Zaire ou Congo, suas embocaduras e países circunvizinhos; princípio da ocupação efectiva.

6. «Dada a sua violenta primeira metade, uma característica extraordinária da segunda metade do século XX foi a não ocorrência da Terceira Guerra Mundial. Em vez disso, houve uma *guerra fria*, um período de intensa hostilidade sem guerra efectiva».

JOSEPH S. NYE, *Comprender os Conflitos Internacionais: Uma Introdução à Teoria e à História*

Contexto histórico: a Conferência de Potsdam e o fim da II Guerra Mundial; o bloqueio de Berlim de 1948 e 1949; o Plano Marshall os princípios da dissuasão e da contenção; a importância de Harry Truman (Doutrina Truman) e de Joseph Stalin; a criação da NATO e do Pacto de Varsóvia; a Guerra das Coreias e a presidência de Dwight Eisenhower; a destalinização da União Soviética; a crise dos mísseis de Cuba; o Tratado de Proibição Limitada de Testes de 1963 e o Tratado de Não-Proliferação de 1968; a política de desanuviamento: as presidências de Richard Nixon, Gerald Ford e Jimmy Carter; a Guerra do Vietnam e a invasão do Afeganistão; *perestroika* e *glasnot* de Mikhail Gorbachev (o novo pensamento); fim da Guerra Fria: o derrubamento do Muro de Berlim.